

DIVERSIDADE DE FUNGOS MACROSCÓPICOS: Polyporales e Hymenochaetales (Basidiomycota) da Ilha do Campeche, Florianópolis – SC

A fim de ampliar o conhecimento da micobiota de Santa Catarina, está sendo realizado o levantamento de fungos macroscópicos (Basidiomycota) na Ilha do Campeche Florianópolis/SC. Tombada em 2000 como Patrimônio Arqueológico e Paisagístico, é a maior das ilhas que circundam a Ilha de Santa Catarina, com uma área de 531,2 km². A vegetação é composta por três formações da Mata Atlântica, vegetação de Restinga, vegetação de costões rochosos e vegetação de Floresta Ombrófila Densa; além de áreas com influência antrópica. Os representantes do grupo em estudo se caracterizam basicamente por serem decompositores de madeira e por apresentarem himenóforo tubular. As coletas foram realizadas entre setembro de 2010 e agosto de 2011, onde se percorreu trilhas utilizadas para visitação procurando encontrar os fungos pertencentes ao grupo de interesse. O material coletado foi seco em estufa com lâmpada incandescente ou diretamente ao sol. Cada basidioma foi analisado macro e microscopicamente e a identificação do material foi realizada com auxílio de bibliografia especializada. As coletas serão depositadas no herbário ICN do Departamento de Botânica da UFRGS e duplicatas no herbário FLOR do Departamento de Botânica da UFSC. Foram identificadas, até o momento, 19 espécies distribuídas nas ordens Polyporales G um. e Hymenochaetales Oberw. Os resultados demonstram a predominância de espécies da ordem Polyporales, da qual foram identificadas 16 espécies, distribuídas em 04 famílias: Polyporaceae Fr. ex Corda (13 espécies), Ganodermataceae (Donk) Donk (01 espécie), Meripilaceae Jülich (01 espécie) e Phanerochaetaceae Jülich, (01 espécie). Já da ordem Hymenochaetales foram identificadas 03 espécies, distribuídas em 02 famílias: Hymenochaetaceae Imazeki & Toki (02 espécies) e Schizoporaceae Jülich (01 espécie).